

Dor crônica e a sua interferência nas emoções

Um estudo do tipo caso-controle promovido pelo Departamento de anestesiologia, terapia intensiva e medicina da dor do Hospital Universitário e Universidade de Helsinque, na Finlândia buscou investigar as sensações corporais de dor e mapear

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um estudo do tipo caso-controle promovido pelo Departamento de anestesiologia, terapia intensiva e medicina da dor do Hospital Universitário e Universidade de Helsinque, na Finlândia buscou investigar as sensações corporais de dor e mapear a sensibilidade topográfica relacionada a sensação nociceptiva, tátil e hedônica; além da experiência corporal das emoções. A pesquisa concluiu que o processamento emocional muda quando a dor persiste e isso pode ser analisado por meio da coloração de mapas do corpo de acordo com as sensações que foram consideradas nesse estudo, ou seja, essa pode ser uma nova abordagem para avaliar a dor. O estudo de caso-controle envolveu 118 pacientes selecionados a partir de critérios de inclusão e exclusão, sendo que o uso de analgésicos fortes foi um fator de exclusão. O grupo controle contou com 2.348 participantes composto pela população em geral, selecionados de forma totalmente online e que depois foram pareados por idade e gênero com base nos pacientes do grupo caso (pacientes com dor), permanecendo também 118 integrantes nesse grupo. Os participantes foram convidados a realizar três tarefas usando a ferramenta emBODY. Na primeira, eles coloriram áreas do corpo de acordo com suas emoções (raiva, medo, nojo, felicidade, tristeza, surpresa e um estado neutro). Na

segunda, realizaram-se os mapas de dor envolvendo a coloração de áreas do corpo onde os indivíduos sentiam dores frequentes e dores que estavam presentes no momento em que se realizava o estudo. Na última tarefa, os participantes identificaram áreas de sensibilidade tátil, sensibilidade à dor e sensibilidade prazerosa. Logo, este estudo lança luz sobre um aspecto pouco explorado da dor crônica, abrindo caminho para novas pesquisas e tratamentos mais eficazes para essa condição debilitante. Referência: Ojala, J., Suvilehto, J. T., Nummenmaa, L., & Kalso, E. (2023). Bodily maps of emotions and pain: tactile and hedonic sensitivity in healthy controls and patients experiencing chronic pain. *Pain*, 164(12), 2665–2674. <https://doi.org/10.1097/j.pain.0000000000003027> Alerta submetido em 06/04/2024 e aceito em 26/04/2024. Escrito por Gabriela Oliveira Gonçalves e Isabela Ribeiro de Azevedo.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dor-cronica-e-a-sua-interferencia-nas-emocoes · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.